



T1118

BIOCLIMA TÉRMICO EM ESPAÇOS URBANOS ABERTOS: MEDIÇÕES EM CAMPO E SIMULAÇÕES COMPUTACIONAIS.

VICTOR HUGO PERINA SAMPAIO (Bolsista PIBIC/CNPq), Loyde Vieira de Abreu-Harbich e Profa. Dra. LUCILA CHEBEL LABAKI (Orientadora), Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo - FEC, UNICAMP

A presente pesquisa, sobre conforto térmico em espaços externos, objetiva avaliar as condições de conforto térmico humano em espaços públicos abertos de Campinas, analisando os principais parâmetros arquitetônicos que influenciam o bioclima térmico. Foram selecionados três câions viários urbanos em zona de baixa e outro em alta densidade de construção. Foram entrevistados 286 usuários sobre a sensação de conforto térmico e observações das vestimentas utilizadas e das atividades desenvolvidas. Foram monitoradas as variáveis ambientais (temperatura do ar e de globo, umidade relativa do ar, velocidade do ar, radiação solar), nos períodos da manhã e tarde, durante dias de verão, utilizando estação meteorológica móvel. Ainda serão realizadas as medições de inverno no mês de junho utilizando-se da mesma metodologia. Índices de conforto, tais como o de Temperatura Fisiológica Equivalente (PET), foram aplicados para comparar os resultados obtidos das medições com as sensações do usuário e simulações computacionais com o software RayMan. Os resultados mostraram que o aumento da velocidade do vento e o sombreamento promovido pelos edifícios e pela vegetação foram capazes de mitigar não só a temperatura do ar, mas também o PET. Os entrevistados apontaram uma preferência em andar em áreas sombreadas.

BIOCLIMA TÉRMICO - ESPAÇOS URBANOS ABERTOS - MEDIÇÕES EM CAMPO